

PESQUISADORA COMENTA MATÉRIA "PÓS-GRADUAÇÃO: PRODUÇÃO CIENTÍFICA VOLUMOSA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS RENDE FRUTO"

Para os cursos de graduação, a amplitude e não só a especificidade ou a profundidade de conhecimento deveria também ser considerada?

Leia o comentário de Sueli M. Sano (sueli@cpac.embrapa.br), pesquisadora da Embrapa Cerrado, sobre matéria publicada em nossa edição 3440 (<http://www.jornaldaciencia.org.br/Detalhe.jsp?id=53975>):

Interessante observar que a seleção dos critérios para avaliação adequada é crucial para alcançar o objetivo, e, analisar o resultado obtido, é atitude inerente dos cientistas. Assim, os programas de pós-graduação em Ciências Agrárias que alcançaram o topo da lista receberam maior pontuação de acordo com o que foi considerado importante.

Aquele programa que partilha professores de diversos departamentos obteve pontuação menor, segundo a análise do presidente da comissão de pós-graduação da Esalq-USP.

Isto parece mostrar também que os programas que buscam conhecimentos específicos, e que tem projeção internacional, ou, que possuem convênios com instituições internacionais, são importantes para o desenvolvimento da atividade agrícola no Brasil.

Os programas que beneficiam a interação entre departamentos são penalizados através do critério de avaliação. A globalização é realmente o que precisamos? Será que a projeção internacional pelos resultados positivos alcançados não deveria ser a meta principal? Creio que tecnologias desenvolvidas com sabedoria é muito valioso.

O trabalho de equipe multiinstitucional tem também o benefício da possibilidade de uso de equipamentos de ponta de maneira mais eficiente nos estudos científicos, mas, para fins educacionais, esse critério pode ser pouco favorável à criatividade e a integração de equipes dentro da mesma instituição. É claro que nem tudo gira em torno da avaliação da Capes, mas afeta o clima interno da instituição.

Para os cursos de graduação, a amplitude e não só a especificidade ou a profundidade de conhecimento deveria também ser considerada, pois a interação dos conhecimentos é fundamental para obter resultados que podem ser repassados aos alunos, pois nem todos os profissionais serão especialistas.

A análise dos resultados considerando o histórico e a realidade da instituição é sem dúvida o fator mais importante para o melhoramento dos cursos universitários, tanto os cursos de graduação como o de pós-graduação.

Os profissionais formados devem participar da avaliação, pois são os que conhecem melhor as suas deficiências e os pontos fortes do programa a que foi submetido.

JC e-mail 3442, de 31 de Janeiro de 2008.

Endereço:<<http://www.jornaldaciencia.org.br/Detail.jsp?id=54041>>